

Walker, Dawn-Marie, et al, 2022 Abstract

Estimulação Elétrica Precoce no Braço Afetado por AVC

Objetivo

O estudo teve como objetivo explorar as barreiras e facilitadores para a implementação do tratamento de estimulação elétrica terapêutica (EE) precoce, tanto da perspectiva dos pacientes quanto dos terapeutas, como parte de um estudo de viabilidade.

Resultados

As barreiras ao tratamento com EE mencionadas pelos terapeutas superaram as mencionadas pelos pacientes. As barreiras relatadas pelos terapeutas incluíram falta de confiança e conhecimento sobre EE, além da pressão de tempo para administrar o tratamento. Nenhum paciente mencionou o tempo como uma barreira e consideraram o regime de tratamento aceitável; entretanto, a falta de apoio da equipe foi mencionada 14 vezes pelos pacientes.

Embora inicialmente a restrição de tempo tenha sido percebida pelos terapeutas como a principal barreira, após a análise dos dados, parece que a verdadeira barreira é a falta de confiança/conhecimento, sendo o tempo uma manifestação dessa dúvida subjacente.

Os pacientes conseguiram gerenciar o tratamento de forma confiante e, embora a eficácia não tenha sido medida, os pacientes voluntariamente relataram informações sobre os benefícios percebidos, e nenhum efeito adverso foi registrado.

Participantes e Pesquisadores

Quinze pacientes participaram das entrevistas - nove no grupo de intervenção; três no grupo controle e três cuidadores. Dezesesseis terapeutas – nove terapeutas ocupacionais e sete fisioterapeutas – participaram de três grupos focais.

Os pesquisadores foram: Dawn-Marie Walker, Escola de Ciências da Saúde, Highfield Campus, Universidade de Southampton, Southampton, Inglaterra; Joanna Fletcher-Smith, Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde, Universidade de Nottingham, Nottingham, Inglaterra; Nikola Sprigg, Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde, Hospital da Cidade de Nottingham, Nottingham; e Anand Pandyan, Escola de Saúde e Reabilitação, Universidade de Keele, Keele, Inglaterra.

Métodos

Foram realizadas entrevistas com pacientes e seus cuidadores e grupos focais com os terapeutas após o período de intervenção. As entrevistas ocorreram nas casas dos pacientes, e os grupos focais em uma unidade especializada em AVC em Nottinghamshire. Os participantes foram randomizados 1:1 para receber os cuidados habituais ou cuidados habituais combinados com EE nos flexores e extensores do

punho, utilizando o dispositivo NeuroTrac Rehab (Verity Medical), por 30 minutos, duas vezes ao dia, de segunda a sexta-feira, durante três meses, juntamente com os cuidados habituais. O grupo controle recebeu apenas os cuidados habituais, que incluíram todas as intervenções terapêuticas padrão conforme as diretrizes clínicas nacionais.

O resumo completo pode ser encontrado em **Designing a trial of early electrical stimulation to the stroke-affected arm: Qualitative findings on the barriers and facilitators - Dawn-Marie Walker, Joanna Fletcher-Smith, Nikola Sprigg, Anand Pandyan, 2022.**